

**Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)**

Segmentos	31 de Dezembro de 2021	%	31 de Dezembro de 2020	%
Renda Fixa	1.683.267.708,48	65,59	2.144.917.672,08	82,40
Renda Variável	318.965.285,17	12,43	353.266.415,62	13,57
Investimentos Imobiliários	48.399.575,72	1,89	47.189.009,85	1,81
Investimentos Estruturados	332.620.449,16	12,96	58.034.294,96	2,23
Investimentos no Exterior	189.925.601,62	7,40	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	6.891.480,81	-0,27	152.833,85	-0,01
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.566.287.139,34</b>	<b>100,00</b>	<b>R\$ 2.603.254.558,66</b>	<b>100,00</b>

**Tabela Comparativa dos Limites de Alocação**

Segmentos	Limite Legal Resolução 4661/18	Objetivo de Alocação	Limites VWPP Mínimo / Máximo
Renda Fixa	100%	60,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	70%	15,00%	0,00% / 30,00%
Investimentos Estruturados	20%	15,00%	0,00% / 20,00%
Investimentos Imobiliários	20%	0,00%	0,00% / 20,00%
Operações com Participantes	15%	0,00%	0,00% / 15,00%
Investimentos no Exterior	10%	10,00%	0,00% / 10,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%
MONGERAL	794.498.629,12	31,55
MAPFRE	349.536.851,45	13,88
BNP PARIBAS	312.608.717,12	12,42
CSHG	519.022.372,62	20,61
ITAÚ BBA	318.923.925,92	12,67
JIVE INVEST.	19.541.812,28	0,78
XP ASSET	203.755.255,11	8,09
<b>Total</b>	<b>2.556.065.548,81</b>	<b>100,00</b>

Renda Fixa	1.679.9941.265	Renda Variável	318.923.925,92
<b>Fundos de Investimentos</b>		<b>Fundos de Investimentos</b>	
BEETLE II FIRF PREVIDENCIÁRIO	312.608.717,12	JETTA FIRV PREVIDENCIÁRIO	318.923.925,92
TAOS ESG	203.755.255,11		
AMAROK FIA PREVIDENCIÁRIO	367.441.029,18		
TOUAREG FIRF PREVIDENCIÁRIO	349.536.851,45		
FUSCA FIRF CRÉDITO PRIVADO	19.541.812,28		
VOLKSWAGEN UPI FIRF CRÉDITO PRIVADO	427.057.599,94		
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>329.087.156,24</b>	<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>48.399.575,72</b>
SANTANA FIRF PREVIDENCIÁRIO	329.087.156,24	ALA ZERO	48.399.575,72
<b>Investimentos Exterior</b>	<b>189.935.216,38</b>		
T-CROSS FI PREVIDENCIÁRIO	189.935.216,38		
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE APOSENTADORIA</b>	<b>R\$ 2.566.287.139,34</b>		

**Quadro de Rentabilidade por Perfil de Investimento – em %**

Mês	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
Janeiro	1,06	0,03	-0,53	-1,08
Fevereiro	0,65	0,12	-0,54	-1,19
Março	1,36	-0,13	0,72	1,57
Abril	0,81	0,43	0,68	0,94
Mai	0,87	0,50	1,37	2,14
Junho	1,05	0,51	0,62	0,55
Julho	1,42	-0,10	-0,69	-1,30
Agosto	1,15	0,24	-0,21	-0,66
Setembro	1,41	0,23	-0,70	-1,64
Outubro	1,25	-0,33	-1,32	-2,32
Novembro	1,52	0,84	0,47	0,11
Dezembro	1,15	1,02	1,23	1,43
<b>Total</b>	<b>14,59</b>	<b>3,41</b>	<b>1,06</b>	<b>-1,55</b>

- **Perfil Conservador:** O perfil será rentabilizado por 100% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior.
- **Perfil Moderado:** O perfil será rentabilizado por 85% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior, e 15% das rentabilidades do segmento de renda variável.
- **Perfil Agressivo:** O perfil será rentabilizado por 70% das rentabilidades dos segmentos de renda fixa, estruturados, imobiliário e exterior, e 30% das rentabilidades do segmento de renda variável.

## **Retrospectiva - Cenário Econômico em 2021**

Em 2021, o ano foi extremamente desafiador para investimentos, em especial no Brasil. Para enfrentar a pandemia, o Governo Federal injetou muitos recursos na economia, e paralelamente, nosso Banco Central reduziu drasticamente a taxa básica de juros, para 2,00%, algo totalmente fora da realidade do país, entregando juro real negativo.

Esta combinação de gastos fiscais elevados e taxa de juro baixíssima, no início do ano, estava bem justificada por conta da situação da pandemia, os ativos pareciam não precificar esta situação anormal, o mundo inteiro se encontrava na mesma situação à época.

Com tanto estímulo fiscal e monetário no mundo, o consumo voltou mais rápido e mais forte que o esperado, e neste ponto, observamos uma virada no cenário global. Como a produção não acompanhou a demanda, vimos uma forte alta nos preços dos bens principalmente, e, em menor grau, dos serviços. As commodities dispararam, com destaque ao petróleo, que praticamente dobrou de preço em um curto espaço de tempo, pressionando toda a cadeia de produtos ao redor do mundo.

Dado esta situação, em meados de 2021, o Brasil e o mundo se deparavam com uma inflação galopante, apesar de ser oriunda dos desequilíbrios de oferta, começava a trazer um risco muito grande para o horizonte. No Brasil, o Relatório Focus de início de 2021 apontava expectativa de IPCA em 3,50%, ao final do primeiro semestre, o número esperado já estava em 6,00%, e, no final de 2021, a expectativa se encerrou em 10,01%, uma mudança brusca de expectativa.

E com uma inflação cada vez maior, o juro real se tornava cada vez mais negativo, agora sim, com o mercado precificando esta anormalidade. Os títulos públicos prefixados e indexados à inflação abriram fortemente neste período, e, o Banco Central mudou o tom acelerando o processo de alta de juros para equalizar a taxa real e controlar as expectativas de inflação.

Veja que a taxa SELIC iniciou o ano em 2,00% e encerrou em 9,25%, entregando uma SELIC média de 4,40%, ou seja, com uma inflação acima de 10,00%, o juro real foi bem negativo, tornando 2021 um ano totalmente atípico para o mercado brasileiro.

No mundo, o processo inflacionário se deu da mesma forma, expectativas de inflação dispararam em meados de 2021, e o mercado começou a precificar altas de juros nas economias desenvolvidas, com os títulos também apresentando forte abertura de taxa. Nos EUA, o Federal Reserve iniciou o ano com discurso de inflação transitória, e encerrou o ano com discurso totalmente diferente, de inflação perigosa, e já indicando alta de juro para 2022.

Para finalizar o ano, o Brasil ainda enfrentou um processo preocupante de perda de credibilidade fiscal, com o Governo e o Congresso sinalizando que mudariam o Teto de Gastos para acomodar mais despesas correntes, como o Auxílio Brasil e outros programas de transferência de renda.

Este movimento de alteração no Teto de Gastos foi visto como quase um rompimento do Teto. As taxas de juros no país intensificaram a abertura, com os prefixados atingindo patamar superior a 12,00%, com o mercado precificando o caos e a incerteza fiscal.

Por sua vez, os ativos de risco no país, ou seja, os títulos públicos prefixados e indexados à inflação, a bolsa e a nossa moeda, apresentaram resultados muito aquém do esperado. No ano, o IRF-M, índice que representa os títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F ou Tesouro Prefixado), apresentou rentabilidade de -1,99% no ano, enquanto, o IMA-B, que representa os títulos públicos indexados à inflação (NTN-B ou Tesouro IPCA), rentabilizou -1,26%.

O IBOVESPA, principal índice acionário brasileiro, rentabilizou -11,93% no ano, enquanto a nossa moeda desvalorizou 7,39% frente ao dólar.

Resumindo, o ano foi extremamente desafiador, com anormalidades de taxas de juros reais no terreno negativo no Brasil, inflação elevada no mundo inteiro e perda de credibilidade fiscal brasileira. Sem contar com as variantes da COVID-19, que assustaram o mercado ao longo de 2021. Todos estes movimentos, fizeram com que as expectativas de inflação, taxa de juros e crescimento mudassem radicalmente no decorrer dos meses, aumentando o grau de incerteza e complexidade para o processo de investimento.

## E como ficaram os nossos perfis de investimentos?

Em 2021, para os investimentos, o cenário foi mais desafiador que o ano anterior, dado as grandes mudanças de expectativas que aconteceram no decorrer do ano. De toda forma, os Perfis CONSERVADOR e MODERADO conseguiram apresentar retornos positivos.

O Perfil CONSERVADOR, que possuía carteira sem exposição à Renda Variável, apresentou retorno de 3,53%, equivalente à 77,95% do CDI, impactado pelos títulos públicos indexados à inflação (Tesouro IPCA) e pelos títulos públicos prefixados (Tesouro Prefixado), que foram negativos no acumulado do ano.

O Perfil MODERADO, que possui 15% de alocação em Renda Variável, apresentou retorno de 1,09%, equivalente a 24,77% do CDI., e o Perfil AGRESSIVO, que possui 30% de alocação em Renda Variável, apresentou retorno de -1,53% no ano.

Com o cenário local e global permanecendo extremamente complexo, a VWPP está realizando mudanças nas estruturas dos seus perfis de investimentos para melhor capturar os retornos no curto, médio e longo prazos.

Rentabilidade dos Investimentos por segmento – em %	MENSAL												2021
	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	
Renda Fixa Bruta	0,16	0,11	0,21	0,53	0,61	0,61	0,30	0,29	0,55	0,16	1,40	0,84	5,92
Renda Fixa Líquida	0,13	0,11	0,21	0,53	0,61	0,61	0,30	0,29	0,55	0,16	1,40	0,84	5,89
Benchmark <sup>1</sup> : CDI	0,15	0,13	0,20	0,21	0,27	0,31	0,36	0,43	0,44	0,49	0,59	0,76	4,42
Renda Variável Bruta	-3,42	-4,25	5,71	2,06	6,06	0,72	-4,08	-2,83	-6,36	-6,51	-1,60	2,39	-12,38
Renda Variável Líquida	-3,31	-4,25	5,71	2,06	6,06	0,72	-4,08	-2,83	-6,36	-6,51	-1,60	2,39	-12,28
Benchmark <sup>1</sup> : Ibovespa	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57	-6,74	-1,53	2,85	-11,92
Invest. Estruturados Bruta	1,76	8,70	0,25	0,56	0,19	1,57	-1,11	0,87	0,76	-1,22	-0,55	1,96	14,24
Invest. Estruturados Líquida	1,77	8,70	0,25	0,56	0,19	1,57	-1,11	0,87	0,76	-1,22	-0,55	1,96	14,25
Invest. Imobiliários Bruta	0,42	0,42	-1,00	-2,84	-0,81	-1,73	1,94	-0,82	-4,05	0,19	0,20	-0,92	-8,77
Invest. Imobiliários Líquida	0,42	0,42	-1,00	-2,84	-0,81	-1,73	1,94	-0,82	-4,05	0,19	0,20	-0,92	-8,77
Invest. Exterior Bruta	0,00	0,04	-0,58	1,32	0,83	1,02	0,60	0,83	-0,03	0,11	-0,14	1,55	5,67
Invest. Exterior Líquida	0,00	0,04	-0,58	1,32	0,83	1,02	0,60	0,83	-0,03	0,11	-0,14	1,55	5,67
Consolidado Aposentadoria	-0,31	-0,35	0,80	0,70	1,26	0,68	-0,39	-0,01	-0,38	-0,92	0,65	1,19	2,93
Meta Atuarial (INPC +4,08%)	0,59	1,16	1,23	0,70	1,30	0,94	1,37	1,22	1,54	1,48	1,16	1,10	14,69

1 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

### Custos de 2021 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem e Diversos
Janeiro/2021	42.838,86	329.946,58	32.129,15	250.801,23
Fevereiro/2021	38.498,67	303.355,79	28.874,00	23.162,10
Março/2021	42.280,69	328.946,77	31.710,52	46.272,57
Abril/2021	40.371,68	318.082,49	30.278,76	68.853,67
Mai/2021	42.511,01	341.881,42	31.883,25	32.894,19
Junho/2021	43.174,96	342.239,26	32.381,22	942.970,93
Julho/2021	45.053,94	355.269,59	33.790,45	98.682,16
Agosto/2021	44.637,03	352.506,16	33.477,77	47.905,33
Setembro/2021	42.489,74	338.593,05	31.867,30	272.369,46
Outubro/2021	40.074,97	326.671,40	30.056,22	337.452,05
Novembro/2021	40.027,09	329.181,53	30.020,32	280.657,43
Dezembro/2021	46.105,81	370.172,54	34.579,36	283.686,39
<b>Total</b>	<b>508.064,45</b>	<b>4.036.846,58</b>	<b>381.048,32</b>	<b>2.685.707,51</b>